

## **Juventude Socialista acusa Passos Coelho de lavar as mãos como Pilatos**

# **João Torres repudia aproveitamento político de eventuais sanções a Portugal e recomenda debate sobre “estado da oposição”**

Na sequência do artigo de Pedro Passos Coelho no Diário de Notícias, o líder dos jovens socialistas, João Torres, salienta que «quaisquer sanções a Portugal resultam única e exclusivamente do falhanço das políticas do anterior Governo».

Para o deputado jovem do Partido Socialista, Passos Coelho tem encetado uma «tentativa desesperada para reescrever a história, lavando as mãos como Pilatos», pois procura justificar eventuais sanções com a alegada falta de credibilidade deste Governo, «quando foi Passos Coelho que prometeu um défice público inferior a 3% em 2015».

João Torres acusa o líder da oposição de desviar as atenções, com as suas «farsas e indesculpável hipocrisia», considerando que «o que está a acontecer tem uma explicação bastante simples: os resultados da política de austeridade que a direita prometeu aos portugueses e apresentou às instituições europeias são uma mentira».

O comportamento de Passos Coelho é, para o Secretário-geral da Juventude Socialista, «absolutamente degradante, relegando para um segundo plano os efetivos interesses do país». O líder dos jovens socialistas reitera que «quem atirou a confiança pela janela fora foi Pedro Passos Coelho, quem desenvolveu políticas radicais durante quatro anos em Portugal foi Pedro Passos Coelho», acrescentando que «infelizmente, quem tem de sofrer com as consequências do falhando sucessivo das promessas e políticas do passado não é Pedro Passos Coelho, são os portugueses».

Assim, João Torres reconhece na atitude do anterior Primeiro-ministro um «indesculpável desrespeito pelos milhões portugueses que sofreram nos últimos quatro anos», lembrando os 2,7 milhões de pessoas a viver abaixo do limiar de pobreza e o recuo do nível de vida para valores da década de 90, 25% abaixo da média europeia.

O Secretário-geral da Juventude Socialista enaltece os esforços que o atual Governo tem desenvolvido para, com rigor, controlar as contas públicas, salientando que «nem nas piores estimativas da Comissão Europeia está previsto um défice superior a 3% no exercício orçamental de 2016».

A dois dias do debate do Estado da Nação na Assembleia da República, e na sequência do artigo de opinião, bem como das declarações de vários responsáveis políticos do PSD e CDS sobre esta matéria, João Torres recomenda a Pedro Passos Coelho que promova «um debate sobre o estado da oposição em Portugal», desafiando o Partido Social Democrata a «apresentar, com dignidade, a sua proposta política alternativa para o país, deixando de lado a demagogia, o populismo e o logro».

### **Sobre a Juventude Socialista**

A JS é a estrutura de juventude do Partido Socialista (PS), gozando, nos termos dos seus estatutos, de plena autonomia de organização e de condução das suas opções políticas, em respeito pela Declaração de Princípios do PS.

<http://juventudesocialista.pt/>

<https://www.facebook.com/JuventudeSocialistaPortugal>

\*\*\*

**Para mais informações:**

**ANDRÉ MERCIER FIGUEIREDO/JUVENTUDE SOCIALISTA**

TM: + 351 969 219 072

**SOFIA PAREDES/MULTICOM**

TM: + 351 914 392 127